



MOVIMENTO VAPE OFF

O "Movimento Vapoff" (Associação Nacional das Universidades Particulares) é uma iniciativa da Fundação do Câncer em parceria com a ANUP Social, com o objetivo de educar e conscientizar sobre os riscos associados ao uso de cigarros eletrônicos. A campanha busca informar o público sobre os potenciais danos à saúde causados por esses dispositivos e desestimular seu uso, especialmente entre os jovens. A Fundação do Câncer tem divulgado materiais informativos e promovido ações educativas para alertar sobre os perigos do vaping.

<https://www.youtube.com/watch?v=UwGzvjVbsGc>



Consumo de cigarro eletrônico cresce 600% em seis anos, aponta Ipec



Publicado em 13/01/2024 - 15:49 Por Sayonara Moreno - Repórter da Rádio Nacional - Brasília

Enquanto a Anvisa, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, faz uma consulta pública sobre a proibição dos cigarros eletrônicos, o consumo desses equipamentos continua crescendo no país: somente nos últimos seis anos, o aumento foi de 600%. O dado é do Ipec, instituto de pesquisas, que aponta quase três milhões de adultos usuários do cigarro eletrônico no Brasil. No topo da lista, os estados do Paraná e Mato Grosso do Sul e também o Distrito Federal.

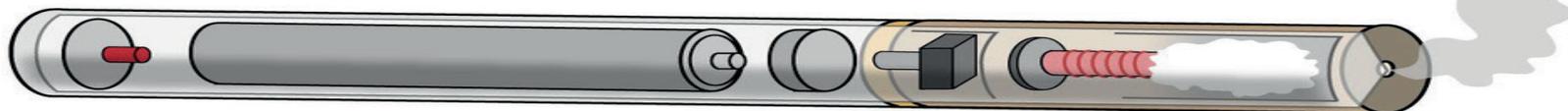
Esse movimento tem como objetivo conscientizar as pessoas sobre os perigos do uso de vapes, especialmente para os jovens. A ideia é alertar sobre os riscos à saúde, como problemas respiratórios, danos ao coração e o potencial vício causado pela nicotina presente nos vapes.



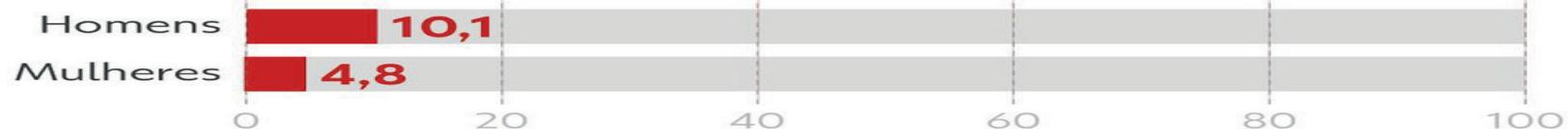
Além disso, muitos defensores desse movimento argumentam que os vapes não são uma alternativa segura ao tabagismo, como alguns podem acreditar. Há também preocupações sobre a falta de regulação e a atração de aromas e sabores que podem seduzir os adolescentes.

Raio-x do cigarro eletrônico

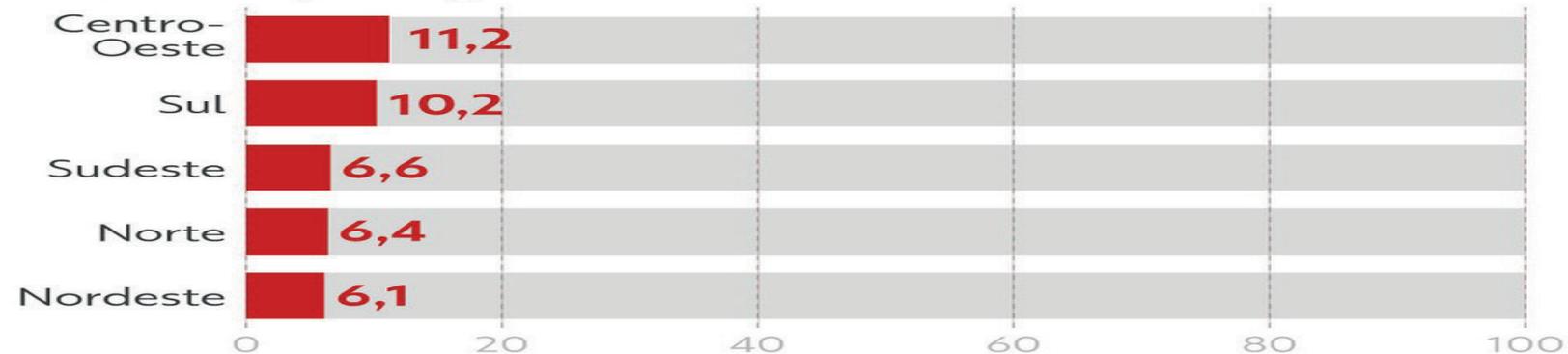
% de usuários por população do Brasil



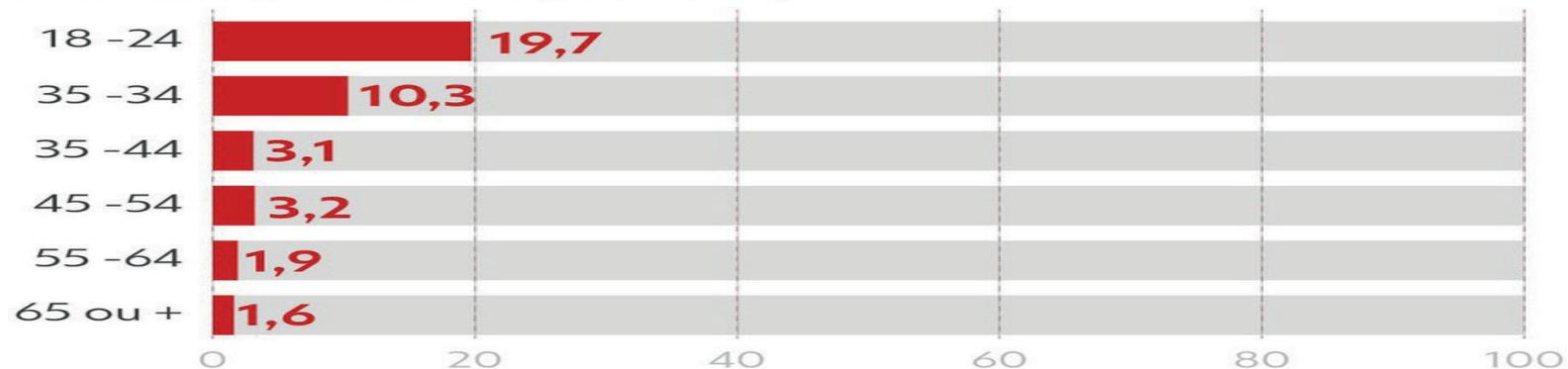
Consumo por sexo



Consumo por região



Consumo por idade (em anos)



g1

Fonte: Pesquisa Covitel
Infográfico elaborado em: 27/04/2022

Além disso, muitos defensores desse movimento argumentam que os vapes não são uma alternativa segura ao tabagismo, como alguns podem acreditar. Há também preocupações sobre a falta de regulação e a atração de aromas e sabores que podem seduzir os adolescentes.

Dado do Ipec, instituto de pesquisas, que aponta quase três milhões de adultos usuários do cigarro eletrônico no Brasil. No topo da lista, os estados do Paraná e Mato Grosso do Sul e também o Distrito Federal. (13 de jan. de 2024).

Cada pod do cigarro eletrônico no formato de pendrive contém 0,7 ml de e-líquido com nicotina, possibilitando 200 tragadas, similar, portanto, ao número de tragadas de um fumante de 20 cigarros convencionais.

Fonte: Stanford Medicine

1 pendrive de e-cig equivale a fumar 1 maço de cigarros comuns.

A principal diferença entre pod e vape está no tamanho e na funcionalidade. Os pods são compactos, fáceis de usar e ideais para iniciantes, enquanto os vapes (especialmente mods) são maiores e oferecem maior personalização para usuários avançados.





A Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados aprovou em dezembro de 2024 com emendas, projeto de lei que proíbe a fabricação, a importação, a comercialização, o armazenamento, o transporte e a propaganda de cigarros eletrônicos, chamados de vape ou "pod". O texto também proíbe expressamente o consumo dos dispositivos eletrônicos de fumar (DEFs) em ambientes de uso coletivo, público ou privado, mesmo os parcialmente abertos. (Fonte: Agência Câmara de Notícias)

Na prática, a proposta transforma em lei a proibição atualmente prevista em duas resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) – a RDC 46, de 2009, e a RDC 885, de 2024.

Além da proibição, a agência ressalta a necessidade de ampliar a conscientização da população, especialmente dos jovens, sobre os riscos à saúde decorrentes do uso de cigarros eletrônicos.

A lesão Pulmonar Associada ao Uso de Cigarro Eletrônico, conhecida como EVALI, é um fenômeno de saúde pública que ganhou destaque nos últimos anos devido aos problemas respiratórios graves associados ao uso de cigarros eletrônicos ou vaporizadores.
(6 de mar. de 2024).

Segundo a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), os principais sintomas são tosse, dor torácica e dispneia, além de dor abdominal, náuseas, vômitos, diarreia, febre, calafrios e perda de peso. "É uma doença aguda em que o pulmão fica muito enrijecido e não há remédio para isso. (8 de fev. de 2024).

O que acontece com o corpo depois que para de fumar vape?

Médicos do Reino Unido passaram a focar em informar as mudanças positivas que ocorrem no corpo quando alguém deixa de fumar cigarro eletrônico.

Em entrevista ao portal de notícias britânico Daily Mail, a médica Semiya Aziz, clínico geral que atua no norte de Londres, explica que os riscos de doenças cardíacas e hipertensão podem retornar aos níveis anteriores à vaporização logo após alguns meses sem usar os cigarros eletrônicos.

Segundo a especialista, poucas semanas após abandonar os cigarros eletrônicos, os pulmões podem regenerar o tecido danificado, diminuindo o risco de doenças que causam dificuldades respiratórias. No entanto, a recuperação dependendo do quanto o corpo foi exposto às toxinas liberadas pelo vape.

A interrupção do uso de cigarros eletrônicos também melhora a saúde do coração à medida que os vasos sanguíneos voltam ao ritmo e ao tamanho normais, fazendo com que o risco de sofrer um ataque cardíaco volte aos níveis anteriores da vaporização.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (**OMS**) parar de fumar cigarros comuns também traz benefícios quase que imediatos para a saúde:

De 2 a 12 semanas sem fumar: sua circulação melhora e sua função pulmonar aumenta;

De 1 a 9 meses sem fumar: a tosse e a falta de ar diminuem;

1 ano sem fumar: seu risco de doença cardíaca coronária é cerca de metade do de um fumante;

5 anos sem fumar: seu risco de derrame é reduzido ao de um não fumante 5 a 15 anos após parar de fumar;

10 anos sem fumar: o risco de câncer de pulmão cai para cerca da metade de um fumante e o risco de câncer de boca, garganta, esôfago, bexiga, colo do útero e pâncreas diminui;

15 anos sem fumar: o risco de doença cardíaca coronária é o de um não fumante.

O que tem dentro dos cigarros eletrônicos?

Os efeitos do cigarro eletrônico resultam da inalação do vapor que contém nicotina, aromatizantes, propilenoglicol, glicerina vegetal e outras substâncias químicas potencialmente nocivas”.

Associação Médica Brasileira- Cartilha Cigarros Eletrônicos:

https://amb.org.br/wp-content/uploads/2021/05/Afinal_o_que_sao_os_cigarros_eletronicos.pdf

Participar de um movimento como o ***MovimentoVapeOff*** é uma maneira poderosa de fazer a diferença na sua comunidade. Existem várias formas de se envolver e ajudar a espalhar a conscientização sobre os riscos dos vapes. Algumas ideias incluem:

Campanhas nas redes sociais: Compartilhar informações sobre os perigos do uso de vapes, criar posts educativos, vídeos curtos ou até memes informativos para atingir um público jovem.

Organizar eventos de conscientização: Pode ser uma palestra, um evento escolar, ou até uma campanha em um centro comunitário, onde você e outros podem falar sobre os riscos e alternativas saudáveis.

Parcerias com escolas ou grupos de jovens: Colaborar com escolas ou ONGs locais para realizar workshops sobre o impacto do vape na saúde, promovendo o uso de alternativas mais saudáveis.

Petições ou advocacia: Lutar por leis mais rígidas sobre a venda e o uso de vapes, especialmente entre menores de idade, pode ter um impacto a longo prazo.

Sugestões de Projetos Extensionista

5. Projeto Interdisciplinar

(Direito, Enfermagem, Psicologia, Pedagogia etc).

6. Projeto Extensionista:

Direito (legislação);

Enfermagem (malefícios à saúde);

Psicologia (Escolas Públicas e Privadas: Palestra de conscientização);

Pedagogia (Oficinas com criação de materiais de conscientização).

.

*E AÍ,
BORA SAIR DESSE TIME
ENQUANTO É TEMPO?*

**VIAPE
É JOGO SUJO**

SAÚDE  GOV
RJ